

**Ideas recentes acerca do tratamento do hipertiroidismo pelo iodo.** (*New views on the treatment of hyperthyroidism with the iodine*), por L. DAUTREBANDE. — *Lancet*, 27 de Abril 1929. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica N.º 6 — Ano VI — Junho de 1929).

Morais David.

Se a opinião dos que têm estudado o tratamento do bócio exoftálmico é unânime em afirmar as vantagens do uso do iodo, outro tanto não sucede quando se aborda a questão do mesmo tratamento nos casos de adenoma tóxico da tiroideia.

Para esta variedade há AA. que formulam as mais atterradoras contra-indicações, considerando o método inconveniente e até perigoso pelas alterações que pode produzir e que, nas formas mais graves, terminam no chamado iodo-basedovismo.

Os AA. americanos e de Quervain assinalam esta contra-indicação e reprovam o uso do iodo nas formas de adenoma tiorotóxico. Outros AA. porém, e entre êles figura Dautrebande, empregam o iodo nestas formas de adenoma, assinalam vantagens iguais à que se obtém no bócio exoftálmico e comprovam-nas pelos estudos repetidos do metabolismo basal. Supõe Dautrebande que esta discordância provém das condições geográficas diferentes em que operam os diferentes AA.

Ainda, segundo certas opiniões, a atenuação dos sintomas do bócio por intermédio do iodo é transitória e tende a decrescer com a continuação do tratamento.

Dautrebande faz o tratamento contínuo e prolongado por meio de doses progressivas, e desta maneira consegue a atenuação progressiva dos sintomas tóxicos e a baixa sucessiva do metabolismo basal. Cada vez que o metabolismo tende a subir, o A. aumenta a dose de iodo. A altura apropriada para a intervenção operatória

nos doentes pode, com vantagem, ser atrasada alguns meses com aumentos de pêso que chegam até 10 quilogramas e melhorias correspondentes dos sinais cardíacos. Logo que a dose de lugol atinge as 20 gotas diárias propõe mais o A. o desdobramento em doses pequenas distribuídas pelo decurso do dia, e com esta técnica torna demonstrável a acção terapêutica do iodo em certos casos que se mostravam rebeldes às doses maciças.

**Tratamento das dispepsias do lactante pelo sôro com leite de amêndoa, segundo Moll.** (*Traitement, etc.*), por DIENTS (Bruxelas e Vienna de Austria). — *Revue Française de Pédiatrie*. Tôm. IV, n.º 4 Agosto de 1928. Págs. 436-448. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica N.º 6 — Ano VI — Junho de 1929).

Meneses.

A mistura de leite de amêndoas e de sôro do leite, prescrita por Moll, e que é já conhecida há perto de cinco anos, mostrou-se ao A. muito eficaz na estabilização das diarreias e nas dispepsias do lactante alimentado artificialmente.

Os sintomas tóxicos, as diarreias e a perda de pêso, desaparecem dêste modo com mais segurança do que com os alimentos-medicamentos de base de caseína, sendo talvez até mais económico.

O seu valor calórico, igual ao do leite da ama preserva a criança da inanição e da acidose.

A riqueza em sais protege-a contra as grandes perdas de água.

Depois da estabilização do pêso e da desapareição das perturbações dispépticas, permite passar sem perigo para uma alimentação contendo leite de vaca, quer directamente, quer com escala por um alimento-medicamento.

**Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.**

**A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.**

**Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a caixa postal n.º 442 — Porto Alegre.**